

Cofinanciado por:



IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

DESIGNAÇÃO	ALENTEJO CIRCULAR
CÓDIGO DA OPERAÇÃO	ALT20-01-0853-FEDER-000023
OBJETIVO PRINCIPAL	Promover a economia circular nas explorações agrícolas e agroindústrias do Alentejo
REGIÃO DE INTERVENÇÃO	Alentejo
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS	ISQ, Universidade de Évora

NOTIFICAÇÃO DA APROVAÇÃO

DATA DE APROVAÇÃO	29-09-2016
DATA DE INÍCIO	01-11-2016
DATA DE CONCLUSÃO	01-11-2018
CUSTO TOTAL ELEGÍVEL	386.830,43 €
APOIO FINANCEIRO DA UE	294.498,06 €
CONTRAPARTIDA NACIONAL	19.172,84 €

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto 'ALENTEJO CIRCULAR', uma parceria entre o ISQ e a Universidade de Évora, tem como objetivo central sensibilizar e mobilizar os agentes económicos do Alentejo nas fileiras do **azeite, vinho e suinicultura** para a adoção do modelo da **Economia Circular**, visando promover a **criação de valor** nas explorações agrícolas e agroindustriais, e conseqüentemente na região, através da transferência de conhecimento sobre práticas e tecnologias para a utilização eficiente de recursos e a valorização de resíduos. O projeto Alentejo Circular pretende:

- Estabelecer um diagnóstico atual da circularidade nas fileiras do azeite, vinho e suinicultura
- Identificar e descrever boas práticas na área da economia circular, a nível nacional e internacional
- Caracterizar e quantificar recursos e resíduos, tendo em vista completar o conhecimento quanto a ciclos de valorização
- Identificar possíveis soluções para a valorização de resíduos e utilização eficiente de recursos
- Demonstrar os benefícios da adoção do modelo de Economia Circular e transferir conhecimento de tecnologias e metodologias associadas
- Promover o espírito colaborativo entre empresas e entre estas e o sistema científico e tecnológico, em particular direcionados para a implementação da economia circular em cadeias de valor
- Compreender as barreiras que se colocam à concretização das oportunidades identificadas de economia circular, de forma a informar todas as partes interessadas

No Alentejo, esta temática tem sido aplicada de forma crescente no setor agroalimentar, dado o seu perceptível potencial para a "circularidade", tendo em conta não só o elevado volume de resíduos (orgânicos) gerados, mas também uma certa tradição no seu reaproveitamento. Contudo, apesar da valorização de resíduos ter sofrido uma evolução positiva ao longo dos anos, reconhece-se que existe um claro potencial de melhoria, no que se refere a práticas de utilização eficiente de recursos e valorização de resíduos.

Neste sentido, os promotores pretendem empreender uma primeira abordagem às oportunidades identificadas e respetivas barreiras, por forma a estabelecer as condições de base para a realização de futuros projetos de economia circular promovidos pelo tecido económico regional.

A transferência de conhecimento para o tecido empresarial de tecnologias e metodologias associadas à economia circular, facilitará a interação entre as empresas e o sistema científico e tecnológico nesta temática, permitindo a troca de experiências sobre utilizações alternativas de recursos e a exploração de sinergias, disseminando, de forma alargada, o projeto e as suas conclusões.

Em suma, o objetivo é alertar a comunidade empresarial para as ineficiências do modelo económico linear e contribuir para suscitar o seu interesse pelo modelo económico circular.